

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2005**

Situação em novembro de 2004

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Machado

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2005
VOLUME 15 SUPLEMENTO
NOVEMBRO – 2004**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Carlos Alberto Lauria

GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SAFRAS - GLPA

GERENTE

Neuton Alves Rocha

EQUIPE

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araújo
Marcia Mota Passos
Mário Antônio de Souza
Mauro André Ratzsch de Andreazzi
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de novembro de 2004, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2005.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais. Consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, por força do calendário agrícola, repetem-se para 2005 os dados observados em 2004.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constante do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, são considerados para todas as Unidades da Federação, os dados relativos à safra 2004.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2005" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/2004 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/2005, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2005, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2004.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2004

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2005	V
TABELAS	
• Confronto entre as áreas plantadas e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 2004 e a área plantada ou a plantar , a produção e o rendimento médio esperados na safra 2005, dos principais produtos agrícolas.....	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	2
Amendoim (em casca) 1ª safra	3
Arroz (em casca)	4
Batata-inglesa 1ª safra	5
Cana-de-açúcar	6
Cebola	7
Feijão (em grão) 1ª safra	8
Fumo (em folha)	9
Mandioca	10
Milho (em grão) 1ª safra	11
Soja (em grão)	12

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2004

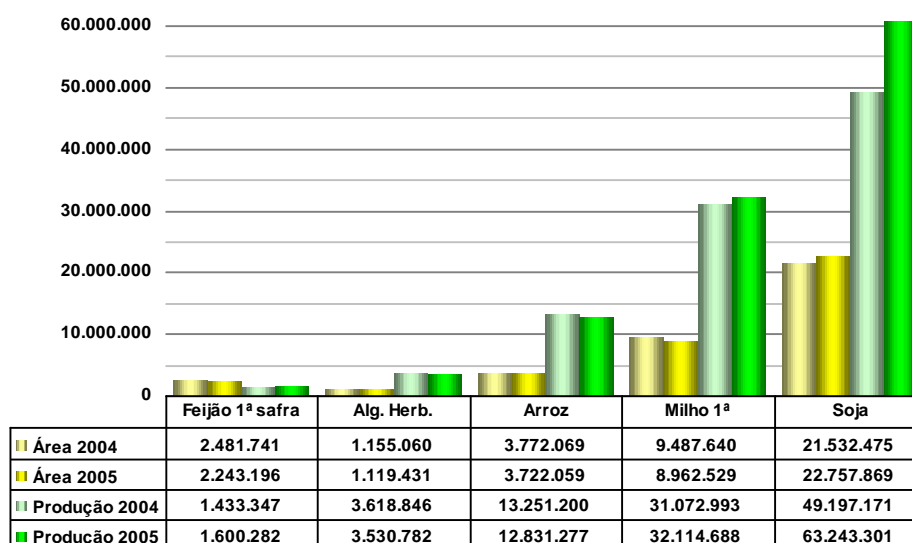
**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2005**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2004

Perspectivas para a safra de 2005

O IBGE realizou, em novembro, o 2º levantamento de informações sobre a intenção de plantio, das áreas já plantadas, bem como da produção para a safra de 2005, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e nos Estados de Rondônia, Bahia, Piauí e Maranhão.



A estimativa da área plantada ou a plantar, considerando-se os onze produtos analisados, é de 46,906 milhões de hectares, superior em 0,22% à área plantada em 2004, que foi de 46,803 milhões de hectares. Se a comparação for feita com a área colhida (45,680 milhões de hectares), a área para a safra 2005 passa a apresentar um aumento de 2,68%.

Dentre os onze produtos investigados, três apresentam variação positiva em relação à área plantada em 2004: amendoim em casca 1ª safra (0,41%), fumo em folha (4,55%) e soja em grão (5,69%). Com variação negativa, algodão herbáceo (-3,08%), arroz em casca (-1,33%), batata-inglesa 1ª safra (-6,07%), cana-de-açúcar (-3,67%), cebola (-1,61%), feijão em grão 1ª safra (-9,61%), mandioca (-4,05%) e milho em grão 1ª safra (-5,53%).

Desta relação de produtos, cinco apresentam variação positiva nas quantidades esperadas: feijão em grão 1ª safra (11,65%), fumo em folha (5,45%), mandioca (5,14%), milho em grão 1ª safra (3,35%) e soja em grão (28,55%). Com variação negativa: algodão herbáceo (-2,43%), amendoim em casca 1ª safra (-5,88%), arroz em casca (-3,17%), batata-inglesa 1ª safra (-7,53%), cana-de-açúcar (-1,12%) e cebola (-3,02%).

Com relação à segunda perspectiva para a safra de algodão

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

herbáceo em 2005, é verificada uma diminuição de 2,43% em relação a 2004, quando foi obtido um volume de 3,619 milhões de toneladas. Quanto à área plantada, observa-se um decréscimo de 3,08%, situando-se em 1,119 milhão de hectares. Os preços atuais, não vêm estimulando os cotonicultores, notadamente os do estado de Mato Grosso, o qual apresenta, respectivamente, quedas de 18% na área a ser plantada (387 mil hectares) e 16% na produção esperada para 2005 (1,444 milhão de toneladas). Observa-se que o plantio no Estado inicia-se em dezembro, indo até fevereiro do ano subsequente.

No caso do arroz, este segundo prognóstico para a safra 2004/2005, apresenta uma redução de 3,17% na produção esperada, 12,831 milhões de toneladas, ante 13,251 milhões de toneladas obtidas na safra 2004. Os preços atuais são a principal razão dessa queda. No Rio Grande do Sul, maior produtor de arroz do país, a produção para o próximo ano, apresenta uma redução 7,74%, situando-se em 5,847 milhões de toneladas. Com a regularização do clima no Estado, onde está ocorrendo chuva nas principais regiões produtoras de arroz, observa-se uma menor preocupação com relação ao abastecimento dos reservatórios de água que alimentam as lavouras.

A segunda projeção para a safra 2004/2005 do feijão 1ª safra, mostra uma expansão na produção de 11,65%, não obstante a queda de 9,61% na área plantada. Em contrapartida a produtividade está acrescida em 11,76%, justificando o significativo aumento na produção esperada, que se encontra no patamar de 1,6 milhão de toneladas. O Paraná, maior produtor nacional, indica nessa 2ª estimativa para 2005, um declínio de 13% na produção (424 mil toneladas), embora o índice de produtividade esteja maior em 2,16%. Neste início de safra, os preços do feijão não se acham estimulantes, por outro lado também, fatores como o clima e mão-de-obra escassa, influenciaram na decisão dos produtores.

No tocante à cultura da mandioca, observa-se para 2005, uma tendência de crescimento na produção da ordem de 5,14%, posto que os preços praticados estão em níveis compensadores para o produtor. Numa área plantada e destinada à colheita de 1,826 milhão de hectares, menor 4,05% que a plantada na safra 2004, é aguardada uma produção de 25,275 milhões de toneladas de raiz. A produtividade agora projetada é de 13.840 kg/ha, 2,10% a mais que a alcançada em 2004.

Com referência ao milho 1ª safra, o qual mostra uma diminuição de 5,53% na área plantada para a safra 2004/2005 (8,963 milhões de hectares), a produção nesta segunda estimativa, indica um aumento de 3,35%, ficando em 32,115 milhões de toneladas. A produtividade esperada para 2005 é de 3.583 kg/ha, maior 4,55% do que a obtida em 2004, ocasião em que foi constatada uma forte redução, devido às

condições climáticas adversas. Observa-se que os baixos preços do milho, e o aumento do custo de produção, contribuíram para essa retração na área plantada ou a ser plantada em 2005.

Para a soja, este segundo prognóstico para a safra 2004/2005, mesmo com os preços de mercado em baixa e custo de produção maior, verificam-se acréscimos de 6% na área plantada (22,758 milhões de hectares), e de 29% na produção esperada (63,243 milhões de toneladas). Justifica-se essa tendência, pela falta de opção dos produtores para plantar outras culturas, principalmente o milho, uma vez que as cotações dessa gramínea também se encontram menores. As características diferentes de comercialização da soja, podem ter influenciado nesse aumento da área plantada. Todos os Estados que informam soja, apresentam acréscimos nas suas perspectivas para 2005. As mais significativas são verificadas no Piauí (30%), Paraná (24%), Santa Catarina (43%), Rio Grande do Sul (68%), Mato Grosso do Sul (62%), Mato Grosso (21%) e Goiás (27%).

Finalizando, as condições climáticas em novembro apresentam-se normais na maioria dos Estados produtores.

1.4.1 – Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

Para a estimativa da produção nacional, além das regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram considerados para as culturas de inverno (aveia, centeio, cevada e trigo), assim como os produtos de 2ª e 3ª safras que por força do calendário agrícola, ainda não se dispõe das primeiras estimativas e também para os demais estados aonde não foi realizado o levantamento, repetiram-se as informações da safra 2004. Portanto, a produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas é estimada em 134,000 milhões de toneladas, maior 12,38% do que a registrada em 2004.

Algodão Herbáceo (em caroço)

A segunda avaliação de campo para a cultura do algodão herbáceo, para a safra 2004/2005, registra uma área plantada ou a plantar de 1.119.431 ha, menor cerca de 3% à plantada na safra passada. A produção esperada é de 3.530.782 t, inferior 2,43%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.154 Kg/ha. Ressalta-se que nas Unidades da Federação onde as primeiras informações não estão disponíveis foram repetidos os dados da safra 2004.

Com relação ao mês anterior, houve uma melhora no quadro do produto em face da primeira projeção para a Bahia. Nesse Estado,

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2004

registra-se um incremento de 20,78% na área a ser cultivada para essa safra sendo previsto um plantio de 244.754 ha. Como vem ocorrendo nos últimos anos, a cultura vem se expandindo continuamente como consequência das ações do governo do estado através do PROALBA - Programa de Incentivo à Cultura do Algodão no Cerrado Baiano. No momento, a perspectiva é de que se consolide a posição de segundo principal pólo produtor do país. A produção baiana esperada está avaliada em 833.117 t, maior 20,86% que a de 2004.

Para o Sudeste, a área plantada ou a plantar em 2005 é de 143.158 ha, maior 2,58% que a registrada na safra passada. A produção esperada é de 368.983 t, superior 2,59% que a obtida nesse ano. Nessa região, comparativamente a outubro, não houve modificações relevantes já que São Paulo manteve suas estimativas e Minas Gerais apresentou pequenos ajustes.

Em São Paulo estima-se uma área plantada ou a plantar de 86.500 ha idêntica à da safra passada. Com um rendimento médio esperado de 2.490 kg/ha inferior 4,16% aguarda-se uma produção de 215.385 t, menor 4,15% que a da safra 2004.

A safra mineira, confrontada ao mês anterior, registra incrementos na área (0,17%) e produção (0,61%) devido às reavaliações nos dados em Coromandel e Perdizes. Com isso, em relação à safra anterior, constata-se aumento na área (6,77%) e produção (13,80%) o que corresponde a respectivamente, 56.658 ha e 134.966 t. A seguir, tabela com os dados dos cinco principais municípios produtores do Estado.

Área, Produção e Rendimento do algodão herbáceo, segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	6.000	22.500	3.750
Centralina	5.000	14.250	2.850
Uberaba	2.600	10.920	4.200
Paracatu	2.800	9.240	3.300
Presidente Olegário	2.000	7.250	3.750

No Paraná, único informante da região Sul, os dados de campo, procedentes das COREAS situadas nas Regiões Norte e Oeste do Estado, onde a cultura se concentra, indicam que praticamente toda a área prevista para a cultura do algodão já se encontra semeada totalizando 54.360 ha, cerca de 15% maior que a cultivada na safra passada. No mês de novembro, a maior parte das lavouras atravessa o estágio de desenvolvimento vegetativo (90%) sendo que as áreas plantadas mais tardiamente encontram-se em germinação (10%). As perspectivas de

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

produção, desde que se confirme o rendimento médio de 2.322 kg/ha, é da ordem de 126.233 toneladas de algodão em caroço, maior 36,60% que a obtida na safra passada.

Na região Centro-Oeste, maior produtora do país, a área plantada ou a plantar é de 588.396 ha, inferior 12,28% que a colhida na safra passada enquanto que a produção esperada é de 2.114.530 t, menor 11,51% que a verificada em 2004.

No Mato Grosso, principal produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 387.145 ha e a produção esperada de 1.443.969 t são inferiores às registradas na safra passada em 17,69% e 15,94%, respectivamente. As principais microrregiões produtoras são: Primavera do Leste (87.200 ha e 317.340 t), Rondonópolis (84.798 ha e 345.148 t) e Parecis (81.682 ha e 293.326 t). A microrregião de Primavera do Leste é constituída por dois municípios que apresentam, no momento, a principal área a ser plantada, a saber: Campo Verde - 55.000 ha e Primavera do Leste - 32.200 ha. São mantidos, para o Estado, os mesmos números do mês anterior. Reiteramos que essas projeções ainda se tratam de intenção de plantio já que o mesmo inicia-se em dezembro estendendo-se até fevereiro. Outrossim, destacamos que não estão incluídos nesse levantamento os dados do algodão safrinha. Essas informações devem ser consideradas para análise do quadro do produto já que em 2004 corresponderam a aproximadamente 80.000 hectares e 267.000 toneladas o que mudaria substancialmente a atual situação da cultura.

Para o Mato Grosso do Sul a área plantada ou a plantar é de 60.000 ha, maior 7,19% que a da safra passada. Essa informação não sofreu modificação quando comparada a do mês anterior. Mantém-se, portanto, para esta safra, a perspectiva de expansão da cultura, tanto no sul como no norte do Estado. Caso o rendimento médio esperado alcance os 3.400 kg/ha a produção poderá alcançar 204.000 t, maior cerca de 9%.

Finalmente em Goiás, a expectativa inicial não foi confirmada. O levantamento deste mês aponta retrações de áreas em municípios grandes produtores como Chapadão do Céu, Acreuna e Parauna que ainda possuem áreas preparadas porém, sem definição do que plantar. Portanto, como já salientamos, só para os próximos meses que poderemos ter uma avaliação mais consistente. O GCEA/GO acredita, entretanto, que a área plantada será no mínimo igual a de 2004. No momento, a área plantada ou a plantar é de 137.336 ha, inferior 2,98% que a da safra passada. Aguarda-se uma produção de 455.639 t, menor 3,78%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.318 Kg/ha.

Amendoim (em casca) 1ª safra

A segunda estimativa nacional para a cultura do amendoim 1ª safra no período 2004/2005, contempla as variáveis área plantada ou plantar, produção esperada e rendimento médio e envolve os estados do Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Neste mês de novembro, a área a ser plantada ou já plantada, no conjunto dos cinco estados informantes, é de 75.764 ha, maior 1,61% que a área colhida em 2003/2004. A produção esperada é de 168.597 t, 5,88% inferior à quantidade colhida na safra anterior que fechou em 179.130 t.

A cultura do amendoim ainda não atingiu estágio tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, prima pelo improvisado, quer seja pela falta de investimentos, quer pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio impede ou prejudica a união dos plantadores em torno de um ideal comum. Este fato fica bem evidenciado nas regiões de plantio de cana, onde as terras são arrendadas para plantio do amendoim no período que antecede a renovação dos canaviais. Neste tipo de exploração os agricultores não tem tempo nem interesse em discutirem seus problemas, sendo a produção seu único objetivo, além da devolução das terras ao proprietário na época combinada.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão. Para esta safra é esperado, no Estado, o plantio de 58.820 ha, sem variação em relação à área colhida em igual período da safra anterior. A produção deverá ser menor, totalizando 135.286 t (-9,87%). Deve-se ressaltar que no passado recente os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto sanitário é facilitado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de fungos responsáveis pelo problema, que criam transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

Em Minas Gerais, a área de plantio é estimada em 7.353 ha, 18,27 % superior à área colhida em igual período da safra anterior. A produção esperada é de 117.310 t, um significativo acréscimo de 22,97 % em relação ao resultado anterior.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

O Paraná também espera acréscimo. A área plantada aumenta 2,97% passando para 4.373 ha. A produção esperada é de 8.649 t, maior 1,08%.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é estimada em 4.668 ha, menor 1,27 % que no período anterior, quando foram colhidos 4.866 ha. A produção esperada é de 6.825 t, contra 6.187 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um incremento de 10,31 %, com significativo aumento de produtividade (11,69%).

O Ceará, por conta de calendário agrícola específico, diferente do sul e sudeste, repete, nesta estimativa de novembro, os resultados do período passado, com 550 ha de área e 527 t de produção.

Arroz (em casca)

O segundo prognóstico nacional para a safra 2004/2005 do produto, informa uma área plantada ou a plantar de 3.722.059 ha e uma produção esperada de 12.831.277 t, menores respectivamente em 0,22% e 3,17%, quando comparadas às da safra anterior.

As informações para a região Norte são de uma área plantada ou a plantar de 613.232 ha e uma produção esperada de 1.436.460 t, maiores respectivamente em 0,69% e 0,88%, quando comparadas às da safra anterior.

As estimativas para a safra dos Estados da Região Norte, com exceção do estado de Rondônia, foram repetidas. Em Rondônia a cultura encontra-se em fase de preparo de solo, plantio e tratamentos culturais, apresenta variações em relação aos dados da safra anterior, com a área plantada destinada à colheita subindo 5,08% (passando de 83.047 para 87.263 ha), devido a reajustes positivos nos municípios de Theobroma (passou de 1.820 para 2.093 ha), de Ouro Preto do Oeste (passou de 400 para 470 ha), de Presidente Médici (passou de 1.000 para 1.200 ha), de Urupá (passou de 1.600 para 2.100 kg/ha), e de Vale Paraíso (passou de 800 para 880 ha), ocorreu aumento no rendimento médio que passou de 2.219 kg/ha para 2.254 kg/ha, devido a reajustes positivos nos municípios de Ouro Preto do Oeste, (passando de 1.800 para 2.000 kg/ha), de Teixeiraópolis (passou de 1.600 para 2.100 kg/ha) de Urupá (passou de 2.000 para 2.800 kg/ha) e de Vale do Paraíso (passou de 1.500 para 1.680 kg/ha) o que poderá acarretar aumento na produção esperada de 6,77%, passando de 184.226 para 196.723 toneladas.

Para região Nordeste estima-se uma área plantada ou a ser plantada de 792.125 ha, maior 0,97% e uma produção esperada de 1.285.615 t, maior em 10,20%, quando comparadas às da safra anterior.

As informações para os estados da região nordestina foram repetidas com exceção dos estados do Maranhão e Piauí.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

O estado do Maranhão aguarda uma produção de 711.527 t, menor 2,90% numa área de 527.057 ha maior 2,00%, quando comparadas aos dados da safra anterior.

O Estado do Piauí apresenta uma área de 166.753 ha e uma produção esperada de 309.799 t, maiores respectivamente em 10,96% e 82,79%, quando comparados aos dados da safra anterior.

A região Sudeste aguarda uma produção de 340.970 t, menor 0,24% numa área de 139.350 ha maior 2,26%, quando comparadas aos dados da safra anterior.

A região Sul, maior produtora, aguarda uma produção de 7.129.074 t numa área plantada ou a ser plantada de 1.246.095 ha, menores respectivamente em 5,36% e 2,29%, quando comparadas aos dados da safra anterior.

No Estado do Paraná o plantio do cereal encaminha-se para o seu final, calculando-se que até o término do período em estudo, cerca de 85,00% da área prevista, avaliada em 67.127 ha (20.587 ha irrigados e 46.540 ha de sequeiro) tenha sido plantada.

As áreas ainda por plantar localizam-se no Centro-Sul (áreas de sequeiro) e no Nordeste do Estado (áreas irrigadas).

As lavouras em andamento atravessam principalmente os estágios de germinação (15%) e desenvolvimento vegetativo (85%).

As condições do tempo, com a ocorrência de chuvas bem distribuídas tem sido favoráveis ao desenvolvimento das lavouras; "capinas" constituem-se na principal prática agrícola desenvolvida junto às lavouras. As possibilidades de produção de arroz na safra 04/05 são de 190.019 t.

O estado do Rio Grande do Sul, repetiu as informações do primeiro prognóstico; uma área plantada ou a ser plantada de 1.024.796 ha e uma produção esperada de 5.847.486 t. As condições climáticas no momento estão favoráveis para a cultura, as lavouras encontram-se quase que totalmente plantadas. Embora haja algum comentário sobre o Fenômeno EL Niño, este fato ainda não reflete a realidade. As culturas plantadas mais tarde na região Sul do Estado, poderão pegar frio noturno em fevereiro numa época não favorável (floração), como no município de Santa Vitória do Palmar. Os preços variavam de R\$21,00 a R\$25,00 a saca de 50 kg, constituindo no momento o maior problema para a safra vindoura.

A região Centro-Oeste aguarda uma produção de 2.639.158 t, numa área de 1.024.796 ha, menores respectivamente em 5,28% e 2,69%, quando comparados aos dados da safra anterior.

Cana-de-açúcar

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

Para o 2º prognóstico da safra de cana-de-açúcar no ano de 2005, a área destinada à colheita de 5.582.780 ha apresenta um decréscimo de 3,67% quando comparada à safra anterior. Espera-se um rendimento médio 1,32% inferior (73.767 kg/ha em 2004 contra 72.791 kg/ha em 2005), o que totaliza uma produção esperada de 406.378.781 t, ou seja, 1,12% menor. Ressalta-se que as estimativas da Região Nordeste para a safra 2005, mais precisamente os estados de Pernambuco e Alagoas, ainda não foram contempladas em função do seu calendário agrícola, sendo que os dados utilizados no prognóstico para esses Estados foram os da safra anterior.

A Região Sudeste, principal produtora de cana-de-açúcar do país, contribui para um decréscimo de 1,92% em 2005 na área destinada à colheita, sendo que o estado de São Paulo, responsável por quase 60% da produção nacional, apresenta uma área estável, apesar de se esperar um rendimento médio inferior à safra atual (81.507 kg/ha em 2004 contra 79.650 kg/ha em 2005). Espera-se uma produção para esse Estado de 230.918.174 t, 2,28% menor. Entretanto, esses dados ainda serão confirmados no próximo prognóstico de safra, uma vez que o clima de outubro a fevereiro definirá o desenvolvimento da próxima safra. Entretanto, já se fala em aumento na área destinada à colheita no Estado em face das boas perspectivas para o mercado sucroalcooleiro, o que devesse somente ser confirmado no decorrer dos trabalhos.

Na região Centro-Oeste, a área destinada à colheita no Mato Grosso do Sul sofre um incremento de 1,60% em relação à safra passada (140.746 ha em 2004 contra 143.000 ha em 2005). O contrário acontece com o rendimento médio, cujo decréscimo se deu em 1,91%, totalizando uma produção esperada de 10.725.000 t, ou seja, cerca de 0,34% menor. Deve-se ressaltar que os dados de rendimento médio ainda são uma primeira estimativa, e darão uma maior exatidão no mês de dezembro. A fase da cultura é a de tratamentos culturais, principalmente o desenvolvimento vegetativo, sendo que essas áreas são em sua grande maioria de rebrotas. Quanto ao clima, houve ocorrência de estiagens durante os meses de agosto, setembro e no começo de outubro. Todavia, a partir da segunda quinzena de outubro as chuvas iniciaram, e a cultura deve se recuperar dada a sua grande resistência.

No estado do Paraná, o prognóstico para a safra 2005 é de uma área a ser colhida 1,76% maior que a da safra anterior. Agregando-se as lavouras com áreas novas, com áreas de cana soca, tem-se para a safra de 2005 uma área da ordem de 400.197 ha. Quanto ao rendimento médio, espera-se uma redução de 0,11% (83.000 ha em 2004 contra 82.911 ha), e uma produção de 33.180.932 t, ou seja, 1,65% maior. No decorrer do mês de novembro foram concluídos os trabalhos de plantio da cana-

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

de-açúcar que deverá ser colhida em 2005, sendo que esta operação foi um pouco prejudicada pela falta de chuvas que se verificou nos períodos anteriores. As variedades mais plantadas são as de ciclo precoce, principalmente, a BR - 72454, SP - 701143, RB - 78148, RB - 8350089.

Embora o primeiro prognóstico da safra não apresente aumentos significativos de área da matéria-prima do setor sucroalcooleiro, há boas expectativas de aumento da demanda do açúcar e do álcool. O primeiro, em função do fim dos subsídios às exportações de açúcar da União Européia, o que deverá elevar o preço do produto no mercado internacional. Especula-se que o produtor nacional não deverá expandir a sua produção da *commodity* para preencher um vazio deixado pela produção de açúcar do globo. Espera-se que a safra 2005 deverá seguir o *mix* atual (54% de álcool e 46% de açúcar), isto é, deverá ser mais alcooleira, para atender a demanda dos carros com motor bicomustíveis. Atualmente, os preços se encontram mais remuneradores para o álcool do que para o açúcar. O preço do álcool anidro e do hidratado subiram 114,4% e 109,6% desde abril, respectivamente, e, pela primeira vez na safra, o preço do álcool hidratado se encontra maior que o anidro.

Cebola

Para o segundo prognóstico da safra de cebola no ano de 2005, que contempla as Unidades da Federação produtoras (Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), a área plantada de 56.118 ha apresenta um decréscimo de 1,61% quando comparada à da safra anterior. O mesmo acontece com o rendimento médio, que encontra-se 1,44% menor, totalizando uma produção esperada de 1.086.817 t. Os decréscimos de área e rendimento nessas regiões concorreram para uma significativa redução na produção do bulbo em 3,02%. Ressalta-se que para Região Nordeste, para Minas Gerais e São Paulo, por força dos seus calendários agrícolas, o prognóstico foi obtido por meio da simples repetição das informações da safra passada. Nesse caso, as informações de plantio dessa liliácea para esses estados devem ser vistas com bastante cautela.

No estado de Santa Catarina, maior produtor, com cerca de 38% da produção nacional, as condições climáticas para cultura se encontram normais. A cultura está em fase de tratamentos culturais e apresenta bom desenvolvimento. Espera-se redução na área a ser plantada de 4,28% quando comparada à área da safra passada. A desmotivação é função do

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

baixo preço recebido na safra anterior, sendo que muitos dos pequenos produtores partiram para a produção do fumo, já que os grandes produtores aumentam ou diminuem a área em função da expectativa de comercialização. Quanto ao rendimento médio, espera-se uma redução de 4,29% (20.386 kg/ha em 2004 contra 19.512 kg/ha em 2005), devido ao excesso de frio na época de formação dos bulbos, principalmente da variedade precoce.

No estado do Paraná, a cultura da cebola já se encontra toda transplantada. Espera-se o plantio em uma área de 6.374 ha, 7,25% maior que a da safra passada. O contrário acontece com o rendimento médio, que se encontra 1,62% menor, totalizando uma produção de 84.622 t. Os canteiros, de modo geral, apresentam bom aspecto, com os mesmos atravessando os estágios de desenvolvimento vegetativo (80%), formação de bulbos (18%) e maturação (2%). As práticas agrícolas mais realizadas no período foram as capinas no controle das ervas daninhas, sendo que também se observou a aplicação de defensivos no combate a pragas e doenças (Trips, Mancha Púrpura, Ferrugem, entre outras).

Para o estado de São Paulo, segundo produtor nacional, foram repetidos os dados de área da safra passada (6.590 ha), uma vez que o plantio das mudas ocorre somente no mês de abril. Entretanto, já é possível estimar a área da cebola soqueira, que compreende 1.725 ha.

Feijão (em grão) 1ª safra

O segundo prognóstico da área plantada ou a ser plantada com feijão das águas para a safra 2004/2005 é de 2.243.196 ha, inferior 9,61% que a área plantada na safra 2003/2004. A produção esperada é de 1.600.282 t, maior 11,65% caso se confirme o rendimento médio previsto de 713 kg/ha (+11,76%). Destaca-se que para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola não dispõem das primeiras estimativas foram repetidos os dados da safra 2003/2004.

Mantém-se, nesse mês, a tendência de queda na área por conta do recuo dos preços do produto e ainda, a opção pelo cultivo de lavouras mais rentáveis. Essa retração só não foi maior pelo fato de ser uma cultura de subsistência, tradicionalmente cultivada por pequenos e médios produtores.

Para a região Sul, maior produtora, a área plantada ou a ser plantada de 492.766 ha, confrontada à área plantada e à colhida na safra passada, registra reduções de 14,04% e 13,97%, respectivamente. A produção esperada é de 681.907 toneladas, menor 6,17%.

No Paraná o plantio da safra das águas 2004/2005 foi totalmente concluído na segunda quinzena de novembro. As informações de campo procedentes das COREAS confirmam a mesma área prevista no mês passado,

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2004

ou seja, de 308.696 ha, menor cerca de 15% que a safra correspondente desse ano. Essa queda é reflexo dos baixos preços praticados pelo mercado bem como, em face de não existirem boas perspectivas para a atual safra.

As lavouras instaladas, dadas as diferentes épocas de plantio, passam por diferentes estágios de desenvolvimento, a seguir mencionados: desenvolvimento vegetativo (30%), floração (40%), frutificação (20%) e maturação (10%), adentrando na fase de colheita.

As primeiras colheitas já aconteceram, totalizando até o momento 9.260 ha, o que representa apenas 3% do total plantado tendo proporcionado uma produção de 12.038 t, com um rendimento médio obtido de 1.300 kg/ha. Essa atividade se intensificará nos meses de dezembro e janeiro, devendo estar concluída em fevereiro.

A avaliação de produção para a safra 2004/2005, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.374 kg/ha, é de 424.266 t, menor 12,89%.

Para a região Sudeste embora a área plantada ou a plantar de 292.673 ha seja menor 8,91% que a plantada na safra 2003/2004 estima-se uma produção de 336.030 t, superior cerca de 13%.

No Estado de São Paulo foram mantidos os números do primeiro prognóstico do feijão 1ª safra. A área plantada de 63.000 ha e a produção esperada de 88.200 t são inferiores às da safra correspondente desse ano em 17,39% e 25,75%, respectivamente.

Em Minas Gerais, conforme mencionado em relatório anterior, houve perdas no noroeste do Estado, maior região produtora, devido às chuvas no período de colheita. Isso explica o incremento de 12,42% na área em relação à colhida em 2004. O contrário ocorre, quando se compara a área plantada ou a plantar de 217.108 ha aquela plantada na safra 2003/2004, verificando-se um decréscimo de 6,55%. Caso as condições permaneçam dentro da normalidade o rendimento médio poderá alcançar 1.098 kg/ha proporcionando uma produção de 238.342 t, superior em 40,48%. Em relação a outubro, foram reavaliados os dados em Paracatu, Madre de Deus de Minas, Carandaí, Gameleiras, Bocaiúva e Glaucilândia entre outros municípios resultando em incrementos na área (+0,08%) e produção (+3,80%). A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, Produção e Rendimento do Feijão 1ª safra

Segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	18.0	4	
	00	3.200	2.400
Buritiz	7.	1	
	000	6.800	2.400

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2004

Formoso	3. 000	7.200	2.400
Cabeceira Grande	2. 500	6.000	2.400
Bonfinópolis de Minas	2. 500	6.000	2.400

Fonte: GCEA/MG

No Centro-Oeste a área plantada ou a plantar de 48.915 ha é menor 20,69% que a plantada e superior 26,24% que a colhida na safra 2004. A produção esperada é de 90.645 t, maior 114,97% já que se trabalha com a expectativa de que a cultura não sofra prejuízos verificados nesse ano nos principais centros produtores.

Goiás, maior produtor da região, estima uma área plantada ou a plantar de 35.630 ha ampliando, assim, a tendência de retração na área para cerca de 22%. Isso ocorreu devido ao desestímulo dos produtores em cultivar o produto em face do insucesso da safra correspondente desse ano quando o excesso de chuvas, durante a colheita, causou prejuízos à cultura. A produção esperada é de 66.656 toneladas, maior 116,84% caso se confirme a produtividade prevista de 1.871 kg/ha.

Por último, na região Nordeste a área a ser plantada é de 1.404.947 ha, menor 7,67% que a da safra 2004 enquanto que a produção esperada é de 489.824 t, maior cerca de 34%. Ressalta-se que o quadro não é definitivo já que nessa região, à exceção da Bahia, os dados encontram-se repetidos para as demais Unidades da Federação informantes. Para a safra baiana a área plantada ou a plantar de 387.594 ha é inferior 8,55% à plantada porém, superior 17,11% à colhida nesse ano. A produção esperada está avaliada em 259.492 t, registrando um significativo acréscimo de cerca de 93%. Como se observa, os ganhos de produção vão depender das condições climáticas favoráveis, para que se alcance um rendimento médio de 669 kg/ha, maior 64,78% que o verificado em 2004.

Fumo (folha)

A segunda estimativa da safra nacional de fumo em folhas secas para 2005 envolve as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que apresentam levantamento realizado no mês de novembro. Os demais estados informantes, como Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, por força do calendário de plantio, apresentam, no total Brasil, uma repetição dos dados de 2004. A atualização de todas as informações será feita mensalmente, para todos os estados, durante o desenrolar dos trabalhos de campo.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

No conjunto de todas as Unidades da Federação envolvidas na pesquisa, a perspectiva para a cultura é, a princípio, positiva para a safra. Existe, por parte dos fumicultores uma grande preocupação com a atual pressão de organismos internacionais, que pretendem a substituição gradual das lavouras de fumo por outras, por conta da crescente onda anti-tabagista em todo mundo.

No total Brasil, a área deve apresentar acréscimo de 4,70%, passando para 491.760 ha plantados ou a plantar e aumento de 5,45% na produção esperada, que totaliza 978.912 t. O rendimento médio nacional esperado é de 1.991 kg/ha estando claramente influenciado pelos números repetidos para a região Nordeste, conforme exposto no primeiro parágrafo.

Em relação aos estados que realizaram este segundo levantamento para 2005, tem-se a seguinte posição: São Paulo, 170 ha (-2,86%) com produção de 121 t (-19,33%); Paraná, 70.443 ha (+10,31%), com produção de 141.716 t (+12,57%); Santa Catarina, 150.389 ha (+5,11%), com produção de 295.773 t(+3,84%) e Rio Grande do Sul, 237.144 ha (+3,58%), com produção de 506.777 t (+4,93%) previstas para a atual safra.

No Paraná terminaram os trabalhos de transplante das mudas para os locais definitivos. Como em anos anteriores, as variedades mais cultivadas são Virgínia, Burley e o de galpão comum, cujas sementes foram ofertadas pelas companhias de fumo que operam no Estado. O aspecto geral das lavouras é muito bom, em decorrência do regime de chuvas adequado à cultura. Atualmente os principais estágios são os de desenvolvimento vegetativo e floração, com as plantas mais adiantadas adentrando na colheita, o que pode já interferir na próxima estimativa para a cultura. Capinas e aplicação de defensivos em caráter preventivo, foram as práticas agrícolas mais freqüentes no período. Nas lavouras transplantadas mais cedo, por volta de agosto e setembro, e que se encontram no estágio de floração, observou-se a prática da "capação", que consiste na retirada da flor da planta, visando otimizar o desenvolvimento das folhas, objetivo principal da cultura comercial do fumo.

No Rio Grande do Sul, a safra cresce em função da opção, cada vez maior dos produtores pela cultura, em detrimento de cultivos como feijão, batata-inglesa e milho. O preço pago ao produtor e a garantia de comercialização pelas indústrias fumageiras, são os principais fatores determinantes desse crescimento da cultura no Estado.

Nos estados do Sul, onde se concentra a exploração, a cultura é desenvolvida através do sistema integrado de produção. Neste sistema, as indústrias fornecem assistência técnica aos agricultores integrados, assim como assistência financeira e transporte da

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

produção, desde a propriedade até as unidades de beneficiamento, garantindo a compra integral do produto por preços negociados.

Mandioca

O segundo prognóstico do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola nacional, para a safra de 2005, indica uma área destinada a colheita de 1.826.282 ha, superando em 2,99% quando comparada a área efetivamente colhida de raízes em 2004. A produção é estimada em 25,275 milhões de toneladas, superando em 5,14% a produção obtida no corrente. O rendimento médio da cultura deve ficar em torno de 13.840 quilogramas de raízes por hectare, variação positiva de 2,10%, quando comparada a 2004.

A região Nordeste é a que destina maior área para esta cultura, sendo estimada em 811.981 ha, com uma produção esperada de 8.766.673 toneladas de raízes, seguida pela região Norte com 460.084 ha (6.470.992 t) e Sul com 317.997 ha (5.954.916 t), que juntas respondem por mais de 80% da produção nacional de mandioca. Em nível de Unidades da Federação, é o estado do Pará o principal produtor, contribuindo com 4,324 milhões de toneladas. Em segundo lugar, temos a Bahia, com 4,201 milhões de toneladas, seguido pelo Paraná com 4,019 milhões de toneladas, Rio Grande do Sul com 1,282 milhão de toneladas, Maranhão com 1,274 milhão de toneladas e São Paulo com 1,095 milhão de toneladas. Os demais estados brasileiros também contribuem para a produção nacional, mas com participações inferiores a unidade dos milhões de toneladas.

Os maiores incrementos de áreas destinadas ao plantio, nesta segunda estimativa para 2005, quando comparadas as área colhida na safra de 2004, foram observados nos estados do Mato Grosso do Sul (34,99%), Paraná (19,73%), Mato Grosso (16,59%), Espírito Santo (7,65%) e Santa Catarina (6,57%). As razões para o crescimento do plantio são em resposta aos bons preços alcançados pelo produto e a grande demanda. Existe a conscientização dos produtores acerca de novas opções de mercado para a cultura, como a possibilidade de adição da fécula de mandioca à farinha de trigo e às expectativas de crescimento das exportações de amido.

Milho (em grão) 1ª safra

A segunda estimativa para a safra de 2005 do milho primeira safra é de 32.114.688 toneladas apresentando um crescimento de 3,35% quando comparada a que foi obtida em 2004. Este crescimento baseia-se

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

principalmente na recuperação prevista das produções do Rio Grande do Sul (43,75% superior ao obtido em 2004) e de Santa Catarina (24,32% superior ao obtido em 2004), as quais foram seriamente afetadas pelo longo período de estiagem ocorrido nos primeiros meses deste ano. A área a ser cultivada, em nível nacional, é de 8.962.529 ha e apresenta uma redução de 1,16%, quando comparada à área colhida de 2004, isto vem ocorrendo devido a opção dos produtores por culturas que apresentam melhor rentabilidade e liquidez que a cultura do milho.

Alguns estados, especialmente os das Regiões Norte e Nordeste, têm suas estimativas iniciais baseadas nas produções de 2004, uma vez que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõe de informações para a nova safra. Os estados do Rio Grande do Sul (4,47%), Santa Catarina (3,37%), Minas Gerais (2,79%), Maranhão (1,74%), Rondônia (0,83%) e Rio de Janeiro (0,71%), são os que apresentam incremento de área destinada à cultura do milho nesta primeira safra estimada para 2005, quando comparado à área colhida de 2004. Os outros estados indicaram redução da área destinada a esta cultura, para a safra de 2005, como o Mato Grosso do Sul (-13,39%), Bahia (-13,24%), Mato Grosso (-10,03%), Goiás (-8,93%) e Paraná (-7,42%).

As estimativas de área e produção para a Região Centro-Oeste, indicam um decréscimo de 9,46% para a área cultivada e de 11,65% para a produção, quando em comparação à colhida em 2004. Estas significativas quedas podem ser creditadas ao alto custo de produção, elevado preço da semente, além do baixo preço do produto. Vale lembrar, que a segunda safra, mesmo enfrentando alguns problemas climáticos, registrou boa produção, e vem se tornando a opção preferencial para o cultivo do milho nas unidades da federação que compõem esta Região.

No Paraná, maior produtor nacional de milho, o levantamento de campo indica uma área 1.246.765 ha. Os trabalhos de preparo de solo e plantio foram prejudicados pela estiagem que se verificou até os primeiros dias de outubro. Acredita-se que cerca de 98% da área prevista já foi semeada, devendo o restante ocorrer nos primeiros dias do mês de dezembro. As lavouras atravessam os estágios de germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (90%), com as mais adiantadas em floração (5%). As práticas agrícolas mais realizadas no período são as capinas, para reduzir a competição das plantas daninhas com a cultura. Com rendimento médio esperado de 5.704 Kg/ha a produção paranaense deverá ser de 7.111.625 toneladas.

Soja (em grão)

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

A segunda estimativa para a safra de 2005, realizada pelos GCEAs neste mês, é de 63.243.301 toneladas sendo 28,55% superior a que foi obtida em 2004. A área a ser cultivada está avaliada em 22.757.869 ha. Nesta estimativa praticamente todos os estados produtores registram acréscimos em suas estimativas. Os estados de Rondônia, Tocantins e São Paulo, mantêm em suas previsões a área colhida na safra de 2004. Os demais estados apresentam acréscimos nas suas estimativas destacando-se o Maranhão (14,64%), Piauí (16,90%), Santa Catarina (8,12%), Mato Grosso do Sul (8,96%) e o Mato Grosso (11,00%) principal produtor da oleaginosa.

Salienta-se nesta estimativa, a recuperação da produção nos estados sulinos, seriamente prejudicados pela forte estiagem ocorrida na safra anterior.

No transcorrer deste mês, os trabalhos de preparo do solo e plantio, foram beneficiados pelas boas condições climáticas em praticamente todas as regiões produtoras.

No Maranhão, o significativo aumento da área cultivada nos municípios das Regiões do Baixo Parnaíba e Chapadinha, que juntos acrescem suas áreas em 100,64%, é a principal causa do crescimento da atual safra que deverá atingir 1.045.870 toneladas.

Ainda na região Nordeste, salienta-se a produção da Bahia, que nesta safra deverá alcançar 2.505.600 toneladas, sendo 5,97% superior à da safra anterior.

Em Minas Gerais a área apresenta um ligeiro acréscimo de 1,51% em comparação à que foi colhida em 2004. Com melhores perspectivas para o combate à ferrugem asiática, a safra mineira está inicialmente estimada em 2.954.999 toneladas sendo 11,78% maior que a obtida na safra de 2004.

No Paraná, o mês de novembro sempre foi a época mais recomendável para a semeadura desta oleaginosa, calculando-se que até o final do período em referência, cerca de 90% dos 4.081.396 ha previstos para serem cultivados, já estivessem sido plantados.

As variedades de sementes que mais estão sendo procuradas pelos sojicultores são: EMBRAPA 48, CD 202, CD 206, CD 205, BR 16, BRS 133, entre outras, adquiridas por preços que oscilaram com maior frequência entre RS 95,00/100,00 a saca de 50 quilos.

Os principais estágios das lavouras são os de germinação (25%) e desenvolvimento vegetativo (75%), apresentando bom aspecto. O trato cultural mais realizado no período, foi o controle de invasoras, através da aplicação de herbicidas e a realização de capinas.

Com rendimento médio esperado de 3.033 Kg/ha, a produção paranaense deverá atingir 12.377.937 toneladas de soja em grão.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2004

Em Santa Catarina, a estimativa inicial para a safra de 2005 é que seja cultivada uma área de 340.000 ha, superando em 8,13% à que foi colhida na safra passada. Em função da boa perspectiva do clima, para este ano, o rendimento médio fica estimado em 2.700 Kg/ha. Com isso a produção poderá atingir 918.000 toneladas, significativamente superior à da safra anterior, seriamente prejudicada pela estiagem.

No Rio Grande do Sul, pela quarta safra consecutiva, a área cultivada com a oleaginosa deverá ser maior que a da safra imediatamente anterior. Assim, a estimativa para a safra de 2005 é de 4.125.731 ha sendo 3,96% superior à que foi colhida em 2004. Este crescimento contínuo, iniciado em 2001, já atinge 1.149.233 ha, com a soja ganhando áreas anteriormente cultivadas com o milho, o feijão, bem como, vem ocupando áreas de pastagens.

O plantio foi beneficiado pelas boas condições de tempo, acreditando-se que cerca de 80% da área prevista já foi semeada.

Para a safra de 2005, novamente o município de Tupanciretã é o que deverá plantar a maior área (120.280 ha). As microrregiões com as maiores estimativas de áreas plantadas são as de: Cruz Alta (472.315ha), Santo Ângelo (430.800ha), Ijuí (331.500ha), Santiago (328.380ha) e Passo Fundo (327.260ha).

Com o rendimento médio estimado em 2.253 Kg/ha, o que representa um crescimento de 61,34% em relação ao que foi obtido na safra de 2004, extremamente reduzido em função do longo período de estiagem que se prolongou de janeiro até abril de 2004, a produção deverá atingir 9.295.272 toneladas.

No Mato Grosso do Sul, a área a ser cultivada com soja, está estimada em 1.970.000 ha, sendo 9,91% superior à que foi colhida em 2004. Este crescimento deve-se a compromissos assumidos anteriormente de arrendamento de terras, aquisição de insumos antes da queda da cotação da soja no mercado internacional, além da soja ainda ser a melhor opção em comparação com o milho, que se apresenta menos favorável. As condições climáticas, foram benéficas à cultura, permitindo que os produtores acelerassem o plantio dentro do período recomendado pela pesquisa (15/outubro a início de dezembro). A soja está ocupando áreas antes cultivadas com milho, assim como, áreas de pastagens degradadas. O GCEA/MS informa também, que o nível de tecnologia, em função do elevado preço dos insumos, será inferior ao recomendado, podendo determinar algum prejuízo à cultura.

Com rendimento médio de 2.700 Kg/ha a produção fica estimada em 5.319.000 toneladas.

No Mato Grosso, a área está estimada em 5.859.829 ha, apresentando um crescimento de 11,33% em relação à safra passada. Esta área poderia ser bem maior, mas a expectativa de uma safra americana

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2004

superior a 80 milhões de toneladas, tendência de preços baixos no mercado internacional, além dos elevados preços dos insumos, foram os motivos que levaram os produtores a desacelerar o crescimento da oleaginosa. Ainda assim, registram-se acréscimos de áreas nas regiões norte e do baixo Araguaia, regiões estas de transição entre o cerrado e a mata Amazônica, onde o desmatamento só é possível com a utilização de tratores de esteira, cujo custo para esta operação é de cerca de R\$100,00/hora. Destaca-se também, que com novas tecnologias, já é possível a incorporação de áreas arenosas. A ferrugem asiática, moléstia que assustou os produtores em anos anteriores, já apresenta sistema de controle definido, não causando maiores temores aos produtores.

As variedades mais plantadas são: Conquista, Tucunaré, Engopa 313, Uirapuru, Pintado, Msoy 8814, Xingu e Arara Azul.

Com rendimento médio estimado em 3.008 Kg/ha a produção deverá ser de 17.626.109 toneladas, confirmando a posição de principal estado produtor, respondendo por cerca de 28% da produção nacional.

Em Goiás, o levantamento realizado neste mês, confirma a expectativa inicial de crescimento da área cultivada, sendo estimada em 2.691.868 ha superando em 3,89% a que foi colhida na safra anterior. A baixa cotação esperada para a próxima safra, é o principal motivo que não permitiu um maior crescimento. A safra está sendo implantada com um menor nível de tecnologia, em função dos elevados custos dos insumos. A produção fica estimada em 7.736.260 toneladas.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2004

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2004 E 2005
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2004

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 146 883	1 119 431	-2.39	-	-	-	291 407	333 517	14.45	137 499	143 158	4.12	47 190	54 360	15.19	670 787	588 396	-12.28
Amendoim (em casca) 1ª safra	74 562	75 764	1.61	-	-	-	550	550	-	65 037	66 173	1.75	8 975	9 041	0.74	-	-	-
Arroz (em casca)	3 730 111	3 722 059	-0.22	609 016	613 232	0.69	765 334	792 125	3.50	136 276	139 350	2.26	1 262 459	1 246 095	-1.30	957 026	931 257	-2.69
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 245 715	2 243 196	-0.11	3 895	3 895	-	1 348 331	1 404 947	4.20	281 981	292 673	3.79	572 761	492 766	-13.97	38 747	48 915	26.24
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 068 003	8 962 529	-1.16	550 215	551 212	0.18	2 360 446	2 309 746	-2.15	2 083 664	2 118 132	1.65	3 329 814	3 309 952	-0.60	743 864	673 487	-9.46
Soja (em grão)	21 475 149	22 757 869	5.97	311 509	311 509	-	1 317 184	1 446 443	9.81	1 861 749	1 878 093	0.88	8 283 462	8 547 127	3.18	9 701 245	10 574 697	9.00
SUB-TOTAL	37 740 423	38 880 848	3.02	1 474 635	1 479 848	0.35	6 083 252	6 287 328	3.35	4 566 206	4 637 579	1.56	13 504 661	13 659 341	1.15	12 111 669	12 816 752	5.82
Algodão arbóreo (1)	7 083	7 083	-	-	-	-	7 083	7 083	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	23 537	23 537	-	-	-	-	9 287	9 287	-	14 250	14 250	-	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão)	296 135	296 135	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	296 135	296 135	-	-	-	-
Centeio (em grão)	2 687	2 687	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 687	2 687	-	-	-	-
Cevada (em grão)	139 240	139 240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139 240	139 240	-	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 565 939	1 565 939	-	166 578	166 578	-	905 474	905 474	-	238 172	238 172	-	179 523	179 523	-	76 192	76 192	-
Feijão (em grão) 3ª safra ..	206 884	206 884	-	-	-	-	-	-	-	113 734	113 734	-	22 354	22 354	-	70 796	70 796	-
Girassol (em grão)	52 919	52 919	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 045	7 045	-	45 874	45 874	-
Mamona	164 933	164 933	-	-	-	-	162 731	162 731	-	2 202	2 202	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	3 342 341	3 342 341	-	-	-	-	320 935	320 935	-	373 245	373 245	-	1 105 359	1 105 359	-	1 542 802	1 542 802	-
Sorgo (em grão)	919 316	919 316	-	-	-	-	86 205	86 205	-	211 202	211 202	-	32 365	32 365	-	589 544	589 544	-
Trigo (em grão)	2 781 219	2 781 219	-	-	-	-	-	-	-	70 722	70 722	-	2 546 957	2 546 957	-	163 540	163 540	-
Triticale (em grão)	106 393	106 393	-	-	-	-	-	-	-	17 618	17 618	-	88 775	88 775	-	-	-	-
SUB-TOTAL	9 608 626	9 608 626	-	166 578	166 578	-	1 491 715	1 491 715	-	1 041 145	1 041 145	-	4 420 440	4 420 440	-	2 488 748	2 488 748	-
TOTAL	47 349 049	48 489 474	2.41	1 641 213	1 646 426	0.32	7 574 967	7 779 043	2.69	5 607 351	5 678 724	1.27	17 925 101	18 079 781	0.86	14 600 417	15 305 500	4.83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, nov/2004.

NOTA: Para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola ainda não dispõem das estimativas iniciais, foram repetidas, para 2005 os dados da safra 2004.

(1) Carço de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2004 E 2005
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2004

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																				
	B R A S I L						N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %

Algodão herbáceo (1)	2 352 249	2 295 008	-2.43	-	-	-	505 193	598 673	18.50	233 782	239 838	2.59	60 065	82 051	36.60	1 553 208	1 374 444	-11.51	-	-	
Amendoim (em casca) 1ª safra	179 130	168 597	-5.88	-	-	-	527	527	-	163 859	152 596	-6.87	14 744	15 474	4.95	-	-	-	-	-	
Arroz (em casca)	13 251 200	12 831 277	-3.17	1 423 983	1 436 460	0.88	1 166 578	1 285 615	10.20	341 779	340 970	-0.24	7 532 732	7 129 074	-5.36	2 786 128	2 639 158	-5.28	-	-	
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 433 347	1 600 282	11.65	1 876	1 876	-	364 593	489 824	34.35	297 979	336 030	12.77	726 733	681 907	-6.17	42 166	90 645	114.97	-	-	
Milho (em grão) 1ª safra ...	31 072 993	32 114 688	3.35	1 053 086	1 057 033	0.37	2 705 984	2 360 369	-12.77	9 462 713	9 453 649	-0.10	14 188 502	16 007 699	12.82	3 662 708	3 235 938	-11.65	-	-	
Soja (em grão)	49 205 384	63 243 301	28.53	825 693	825 713	0.00	3 656 671	4 057 915	10.97	4 497 822	4 928 095	9.57	16 198 553	22 591 209	39.46	24 026 645	30 840 369	28.36	-	-	
SUB-TOTAL	97 494 303	112 253 153	15.14	3 304 638	3 321 082	0.50	8 399 546	8 792 923	4.68	14 997 934	15 451 178	3.02	38 721 329	46 507 414	20.11	32 070 855	38 180 554	19.05	-	-	
Algodão arbóreo (1)	1 957	1 957	-	-	-	-	1 957	1 957	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amendoim (em casca) 2ª safra	42 073	42 073	-	-	-	-	14 073	14 073	-	28 000	28 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aveia (em grão)	413 709	413 709	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	413 709	413 709	-	-	-	-	-	-	
Centeio (em grão)	3 627	3 627	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 627	3 627	-	-	-	-	-	-	
Cevada (em grão)	366 938	366 938	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	366 938	366 938	-	-	-	-	-	-	
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 149 307	1 149 307	-	124 771	124 771	-	469 980	469 980	-	259 773	259 773	-	196 309	196 309	-	98 474	98 474	-	-	-	
Feijão (em grão) 3ª safra ..	415 604	415 604	-	-	-	-	-	-	-	213 836	213 836	-	15 345	15 345	-	186 423	186 423	-	-	-	
Girassol (em grão)	78 914	78 914	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 076	10 076	-	68 838	68 838	-	-	-	
Mamona	145 537	145 537	-	-	-	-	143 011	143 011	-	2 526	2 526	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Milho (em grão) 2ª safra ...	10 790 762	10 790 762	-	-	-	-	231 411	231 411	-	1 295 689	1 295 689	-	3 480 752	3 480 752	-	5 782 910	5 782 910	-	-	-	
Sorgo (em grão)	2 138 754	2 138 754	-	-	-	-	171 583	171 583	-	572 880	572 880	-	58 747	58 747	-	1 335 544	1 335 544	-	-	-	
Trigo (em grão)	5 962 604	5 962 604	-	-	-	-	-	-	-	212 751	212 751	-	5 464 013	5 464 013	-	285 840	285 840	-	-	-	
Triticale (em grão)	237 631	237 631	-	-	-	-	-	-	-	43 984	43 984	-	193 647	193 647	-	-	-	-	-	-	
SUB-TOTAL	21 747 417	21 747 417	-	124 771	124 771	-	1 032 015	1 032 015	-	2 629 439	2 629 439	-	10 203 163	10 203 163	-	7 758 029	7 758 029	-	-	-	
TOTAL	119 241 721	134 000 571	12.38	3 429 409	3 445 853	0.48	9 431 562	9 824 939	4.17	17 627 373	18 080 617	2.57	48 924 492	56 710 577	15.91	39 828 884	45 938 583	15.34	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, nov/2004.

NOTA: Para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola ainda não dispõem das estimativas iniciais, foram repetidas, para 2005 os dados da safra 2004.

(1) Caroco de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2004

***** PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS *****

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO		
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(4)	(5)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(6)	/2004	RA/2005	(7)
TOTAL	46 803 042	45 679 895	46 905 603	0.22	2.68	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBÁCEO (1) ..	1 155 060	1 146 883	1 119 431	-3.08	-2.39	3 618 846	3 530 782	-2.43	3 155	3 154	-0.03
AMENDOIM (EM CASCA) (2)	75 458	74 562	75 764	0.41	1.61	179 130	168 597	-5.88	2 402	2 225	-7.37
ARROZ (EM CASCA)	3 772 069	3 730 111	3 722 059	-1.33	-0.22	13 251 200	12 831 277	-3.17	3 552	3 447	-2.96
BATATA-INGLESA (2) ...	72 200	72 200	67 815	-6.07	-6.07	1 441 299	1 332 751	-7.53	19 963	19 653	-1.55
CANA-DE-AÇÚCAR	5 795 551	5 571 395	5 582 780	-3.67	0.20	410 982 926	406 378 781	-1.12	73 767	72 791	-1.32
CEBOLA	57 036	57 036	56 118	-1.61	-1.61	1 120 680	1 086 817	-3.02	19 649	19 367	-1.44
FEIJÃO (EM GRÃO) (2) .	2 481 741	2 245 715	2 243 196	-9.61	-0.11	1 433 347	1 600 282	11.65	638	713	11.76
FUMO (EM FOLHA)	470 369	469 678	491 760	4.55	4.70	928 338	978 912	5.45	1 977	1 991	0.71
MANDIOCA	1 903 443	1 773 267	1 826 282	-4.05	2.99	24 038 887	25 275 450	5.14	13 556	13 840	2.10
MILHO (EM GRÃO) (2) ..	9 487 640	9 068 003	8 962 529	-5.53	-1.16	31 072 993	32 114 688	3.35	3 427	3 583	4.55
SOJA (EM GRÃO) (3) ...	21 532 475	21 471 045	22 757 869	5.69	5.99	49 197 171	63 243 301	28.55	2 291	2 779	21.30

Nota (a): Para cana-de-açúcar e mandioca, as colunas área plantada 2004 e área plantada ou a plantar 2005, referem-se a "área destinada a colheita".

(b): Para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

- (1) algodão em caroço (2) 1ª safra (3) não inclui a safrinha de mato grosso do sul
 (4) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004
 (5) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004
 (6) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004
 (7) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA	OU A PLANTAR	(1)	(2)	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	/2004	SAFRA/2005	(4)
TOTAL	1 155 060	1 146 883	1 119 431	-3.08	-2.39	3 618 846	3 530 782	-2.43	3 155	3 154	-0.03
NORDESTE	296 519	291 407	333 517	12.48	14.45	777 221	921 036	18.50	2 667	2 762	3.56
MARANHÃO	6 634	6 634	6 634	-	-	22 395	22 395	-	3 376	3 376	-
PIAUI	13 777	11 047	11 047	-19.82	-	9 012	9 012	-	816	816	-
CEARÁ	16 487	16 300	16 300	-1.13	-	16 077	16 077	-	986	986	-
RIO GRANDE DO NORTE	20 399	19 431	19 431	-4.75	-	12 441	12 441	-	640	640	-
PARAIBA	21 431	21 306	21 306	-0.58	-	21 051	21 051	-	988	988	-
PERNAMBUCO	4 698	3 896	3 896	-17.07	-	2 375	2 375	-	610	610	-
ALAGOAS	10 449	10 149	10 149	-2.87	-	4 568	4 568	-	450	450	-
BAHIA	202 644	202 644	244 754	20.78	20.78	689 302	833 117	20.86	3 402	3 404	0.06
SUDESTE	139 564	137 499	143 158	2.58	4.12	359 666	368 983	2.59	2 616	2 577	-1.49
MINAS GERAIS	53 064	50 999	56 658	6.77	11.10	134 966	153 598	13.80	2 646	2 711	2.46
SÃO PAULO	86 500	86 500	86 500	-	-	224 700	215 385	-4.15	2 598	2 490	-4.16
SUL	47 190	47 190	54 360	15.19	15.19	92 408	126 233	36.60	1 958	2 322	18.59
PARANÁ	47 190	47 190	54 360	15.19	15.19	92 408	126 233	36.60	1 958	2 322	18.59
CENTRO-OESTE	671 787	670 787	588 396	-12.41	-12.28	2 389 551	2 114 530	-11.51	3 562	3 594	0.90
MATO GROSSO DO SUL	55 975	55 975	60 000	7.19	7.19	187 296	204 000	8.92	3 346	3 400	1.61
MATO GROSSO	470 342	469 342	387 145	-17.69	-17.51	1 717 778	1 443 969	-15.94	3 660	3 730	1.91
GOIÁS	141 555	141 555	137 336	-2.98	-2.98	473 555	455 639	-3.78	3 345	3 318	-0.81
DISTRITO FEDERAL ..	3 915	3 915	3 915	-	-	10 922	10 922	-	2 790	2 790	-

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	/2004	SAFRA/2005	(4)
TOTAL	75 458	74 562	75 764	0.41	1.61	179 130	168 597	-5.88	2 402	2 225	-7.37
NORDESTE	550	550	550	-	-	527	527	-	958	958	-
CEARÁ	550	550	550	-	-	527	527	-	958	958	-
SUDESTE	65 928	65 037	66 173	0.37	1.75	163 859	152 596	-6.87	2 519	2 306	-8.46
MINAS GERAIS	7 108	6 217	7 353	3.45	18.27	13 759	17 310	25.81	2 213	2 354	6.37
SÃO PAULO	58 820	58 820	58 820	-	-	150 100	135 286	-9.87	2 552	2 300	-9.87
SUL	8 980	8 975	9 041	0.68	0.74	14 744	15 474	4.95	1 643	1 712	4.20
PARANÁ	4 247	4 247	4 373	2.97	2.97	8 557	8 649	1.08	2 015	1 978	-1.84
RIO GRANDE DO SUL .	4 733	4 728	4 668	-1.37	-1.27	6 187	6 825	10.31	1 309	1 462	11.69

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)					
	SAFRA / 2004	PLANTADA	OU A	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(4)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(4)
TOTAL	3 772 069	3 730 111	3 722 059	-1.33	-0.22	13 251 200	12 831 277	-3.17	3 552	3 447	-2.96	3 552	3 447	-2.96
NORTE	613 147	609 016	613 232	0.01	0.69	1 423 983	1 436 460	0.88	2 338	2 342	0.17	2 338	2 342	0.17
RONDÔNIA	83 047	83 047	87 263	5.08	5.08	184 246	196 723	6.77	2 219	2 254	1.58	2 219	2 254	1.58
ACRE	27 610	27 610	27 610	-	-	38 717	38 717	-	1 402	1 402	-	1 402	1 402	-
AMAZONAS	15 856	15 808	15 808	-0.30	-	26 569	26 569	-	1 681	1 681	-	1 681	1 681	-
RORAIMA	23 800	23 000	23 000	-3.36	-	122 700	122 700	-	5 335	5 335	-	5 335	5 335	-
PARÁ	294 929	294 656	294 656	-0.09	-	631 338	631 338	-	2 143	2 143	-	2 143	2 143	-
AMAPÁ	3 200	2 760	2 760	-13.75	-	3 338	3 338	-	1 209	1 209	-	1 209	1 209	-
TOCANTINS	164 705	162 135	162 135	-1.56	-	417 075	417 075	-	2 572	2 572	-	2 572	2 572	-
NORDESTE	784 546	765 334	792 125	0.97	3.50	1 166 578	1 285 615	10.20	1 524	1 623	6.50	1 524	1 623	6.50
MARANHÃO	517 147	516 740	527 057	1.92	2.00	732 804	711 527	-2.90	1 418	1 350	-4.80	1 418	1 350	-4.80
PIAUI	165 466	150 279	166 753	0.78	10.96	169 485	309 799	82.79	1 128	1 858	64.72	1 128	1 858	64.72
CEARÁ	40 534	38 037	38 037	-6.16	-	86 162	86 162	-	2 265	2 265	-	2 265	2 265	-
RIO GRANDE DO NORTE	2 820	2 746	2 746	-2.62	-	8 045	8 045	-	2 930	2 930	-	2 930	2 930	-
PARAÍBA	7 908	7 610	7 610	-3.77	-	7 829	7 829	-	1 029	1 029	-	1 029	1 029	-
PERNAMBUCO	9 170	9 150	9 150	-0.22	-	50 856	50 856	-	5 558	5 558	-	5 558	5 558	-
ALAGOAS	3 400	3 400	3 400	-	-	12 586	12 586	-	3 702	3 702	-	3 702	3 702	-
SERGIPE	9 389	8 660	8 660	-7.76	-	36 225	36 225	-	4 183	4 183	-	4 183	4 183	-
BAHIA	28 712	28 712	28 712	-	-	62 586	62 586	-	2 180	2 180	-	2 180	2 180	-
SUDESTE	138 218	136 276	139 350	0.82	2.26	341 779	340 970	-0.24	2 508	2 447	-2.43	2 508	2 447	-2.43
MINAS GERAIS	95 900	93 971	97 091	1.24	3.32	214 195	222 489	3.87	2 279	2 292	0.57	2 279	2 292	0.57
ESPIRITO SANTO	4 042	4 042	3 983	-1.46	-1.46	11 728	11 552	-1.50	2 902	2 900	-0.07	2 902	2 900	-0.07
RIO DE JANEIRO	3 236	3 223	3 236	-	0.40	10 886	10 919	0.30	3 378	3 374	-0.12	3 378	3 374	-0.12
SÃO PAULO	35 040	35 040	35 040	-	-	104 970	96 010	-8.54	2 996	2 740	-8.54	2 996	2 740	-8.54
SUL	1 275 359	1 262 459	1 246 095	-2.29	-1.30	7 532 732	7 129 074	-5.36	5 967	5 721	-4.12	5 967	5 721	-4.12
PARANÁ	67 483	67 483	67 127	-0.53	-0.53	183 023	190 019	3.82	2 712	2 831	4.39	2 712	2 831	4.39
SANTA CATARINA	151 778	150 852	154 172	1.58	2.20	1 011 592	1 091 569	7.91	6 706	7 080	5.58	6 706	7 080	5.58
RIO GRANDE DO SUL	1 056 098	1 044 124	1 024 796	-2.96	-1.85	6 338 117	5 847 486	-7.74	6 070	5 706	-6.00	6 070	5 706	-6.00
CENTRO-OESTE	960 799	957 026	931 257	-3.07	-2.69	2 786 128	2 639 158	-5.28	2 911	2 834	-2.65	2 911	2 834	-2.65
MATO GROSSO DO SUL	56 592	53 866	55 000	-2.81	2.11	241 177	250 700	3.95	4 477	4 558	1.81	4 477	4 558	1.81
MATO GROSSO	738 858	738 011	719 062	-2.68	-2.57	2 176 856	2 085 504	-4.20	2 950	2 900	-1.69	2 950	2 900	-1.69
GOIÁS	165 279	165 079	157 035	-4.99	-4.87	368 023	302 378	-17.84	2 229	1 926	-13.59	2 229	1 926	-13.59
DISTRITO FEDERAL	70	70	160	128.57	128.57	72	576 700.00	1 029	3 600	249.85		3 600	249.85	

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	SAFRA/2005	VARIAÇÃO % (1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	VARIA- ÇÃO (3)	OBTIDO* SAFRA /2004	ESPERA- DO SAFRA /2005	VARIA- ÇÃO (4)
TOTAL	72 200	72 200	67 815	-6.07	-6.07	1 441 299	1 332 751	-7.53	19 963	19 653	-1.55
SUDESTE	28 715	28 715	27 081	-5.69	-5.69	730 976	650 015	-11.08	25 456	24 003	-5.71
MINAS GERAIS	18 195	18 195	16 592	-8.81	-8.81	471 701	423 639	-10.19	25 925	25 533	-1.51
ESPÍRITO SANTO	250	250	219	-12.40	-12.40	3 775	3 517	-6.83	15 100	16 059	6.35
SÃO PAULO	10 270	10 270	10 270	-	-	255 500	222 859	-12.78	24 878	21 700	-12.77
SUL	43 485	43 485	40 734	-6.33	-6.33	710 323	682 736	-3.88	16 335	16 761	2.61
PARANÁ	16 965	16 965	14 810	-12.70	-12.70	370 839	333 270	-10.13	21 859	22 503	2.95
SANTA CATARINA	6 630	6 630	6 541	-1.34	-1.34	94 313	92 641	-1.77	14 225	14 163	-0.44
RIO GRANDE DO SUL	19 890	19 890	19 383	-2.55	-2.55	245 171	256 825	4.75	12 326	13 250	7.50

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	DESTINADA A COLHEITA	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA2005	(3)	SAFRA / 2004	SAFRA / 2005	(4)	
TOTAL	5 795 551	5 571 395	5 582 780	-3.67	0.20	410 982 926	406 378 781	-1.12	73 767	72 791	-1.32
NORTE	16 876	13 690	13 690	-18.88	-	890 550	890 550	-	65 051	65 051	-
AMAZONAS	3 778	3 685	3 685	-2.46	-	226 185	226 185	-	61 380	61 380	-
PARÁ	9 916	7 265	7 265	-26.73	-	504 225	504 225	-	69 405	69 405	-
TOCANTINS	3 182	2 740	2 740	-13.89	-	160 140	160 140	-	58 445	58 445	-
NORDESTE	1 247 730	1 125 804	1 125 804	-9.77	-	64 358 566	64 358 566	-	57 167	57 167	-
MARANHÃO	26 421	26 421	26 421	-	-	1 048 872	1 048 872	-	39 698	39 698	-
PIAUI	9 012	9 012	9 012	-	-	524 080	524 080	-	58 154	58 154	-
CEARÁ	33 972	33 972	33 972	-	-	1 761 342	1 761 342	-	51 847	51 847	-
RIO GRANDE DO NORTE	49 591	49 591	49 591	-	-	3 191 918	3 191 918	-	64 365	64 365	-
PARAÍBA	116 573	116 573	116 573	-	-	6 359 652	6 359 652	-	54 555	54 555	-
PERNAMBUCO	493 719	363 163	363 163	-10.05	-	18 992 504	18 992 504	-	52 297	52 297	-
ALAGOAS	497 370	416 000	416 000	-16.36	-	25 833 660	25 833 660	-	62 100	62 100	-
SERGIPE	25 202	25 202	25 202	-	-	1 696 508	1 696 508	-	67 316	67 316	-
BAHIA	85 870	85 870	85 870	-	-	4 950 030	4 950 030	-	57 646	57 646	-
SUDESTE	3 532 523	3 464 527	3 464 806	-1.92	0.01	272 369 470	267 069 535	-1.95	78 617	77 081	-1.95
MINAS GERAIS	396 628	334 521	334 349	-15.70	-0.05	24 288 458	24 275 903	-0.05	72 607	72 606	-0.00
ESPÍRITO SANTO	66 017	60 128	61 973	-6.13	3.07	4 055 125	4 211 250	3.85	67 442	67 953	0.76
RIO DE JANEIRO	170 717	170 717	169 323	-0.82	-0.82	7 723 927	7 664 208	-0.77	45 244	45 264	0.04
SÃO PAULO	2 899 161	2 899 161	2 899 161	-	-	236 301 960	230 918 174	-2.28	81 507	79 650	-2.28
SUL	441 486	441 486	448 992	1.70	1.70	34 232 055	34 927 633	2.03	77 538	77 791	0.33
PARANÁ	393 290	393 290	400 197	1.76	1.76	32 643 070	33 180 932	1.65	83 000	82 911	-0.11
SANTA CATARINA	16 428	16 428	16 428	-	-	589 775	589 775	-	35 901	35 901	-
RIO GRANDE DO SUL	31 768	31 768	32 367	1.89	1.89	999 210	1 156 926	15.78	31 453	35 744	13.64
CENTRO-OESTE	556 936	525 888	529 488	-4.93	0.68	39 132 285	39 132 497	0.00	74 412	73 906	-0.68
MATO GROSSO DO SUL	140 746	140 746	143 000	1.60	1.60	10 761 132	10 725 000	-0.34	76 458	75 000	-1.91
MATO GROSSO	206 829	206 829	208 175	0.65	0.65	14 290 771	14 327 115	0.25	69 095	68 822	-0.40
GOIÁS	209 361	178 313	178 313	-14.83	-	14 080 382	14 080 382	-	78 964	78 964	-

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

CEBOLA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005 (1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	(4)	(4)		
TOTAL	57 036	57 036	56 118	-1.61	-1.61	1 120 680	1 086 817	-3.02	19 649	19 367	-1.44
NORDESTE	9 627	9 627	9 627	-	-	193 558	193 558	-	20 106	20 106	-
PERNAMBUCO	3 780	3 780	3 780	-	-	67 825	67 825	-	17 943	17 943	-
BAHIA	5 847	5 847	5 847	-	-	125 733	125 733	-	21 504	21 504	-
SUDESTE	8 797	8 797	8 790	-0.08	-0.08	252 242	252 284	0.02	28 674	28 701	0.09
MINAS GERAIS	2 207	2 207	2 200	-0.32	-0.32	66 122	66 164	0.06	29 960	30 075	0.38
SÃO PAULO	6 590	6 590	6 590	-	-	186 120	186 120	-	28 243	28 243	-
SUL	38 612	38 612	37 701	-2.36	-2.36	674 880	640 975	-5.02	17 479	17 002	-2.73
PARANÁ	5 943	5 943	6 374	7.25	7.25	80 197	84 622	5.52	13 494	13 276	-1.62
SANTA CATARINA	21 417	21 417	20 500	-4.28	-4.28	436 597	400 000	-8.38	20 386	19 512	-4.29
RIO GRANDE DO SUL	11 252	11 252	10 827	-3.78	-3.78	158 086	156 353	-1.10	14 050	14 441	2.78

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			VARIÇÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA / 2004	PLANTADA	COLHIDA	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	SAFRA / 2004	SAFRA / 2005	(4)
TOTAL	2 481 741	2 245 715	2 243 196	-9.61	-0.11	1 433 347	1 600 282	11.65	638	713	11.76
NORTE	3 895	3 895	3 895	-	-	1 876	1 876	-	482	482	-
TOCANTINS	3 895	3 895	3 895	-	-	1 876	1 876	-	482	482	-
NORDESTE	1 521 597	1 348 331	1 404 947	-7.67	4.20	364 593	489 824	34.35	270	349	29.26
MARANHÃO	34 993	34 993	34 993	-	-	13 934	13 934	-	398	398	-
PIAUI	213 986	209 183	209 183	-2.24	-	31 196	31 196	-	149	149	-
CEARÁ	553 977	537 864	537 864	-2.91	-	115 002	115 002	-	214	214	-
RIO GRANDE DO NORTE	111 413	89 769	89 769	-19.43	-	42 381	42 381	-	472	472	-
PERNAMBUCO	183 378	145 544	145 544	-20.63	-	27 819	27 819	-	191	191	-
BAHIA	423 850	330 978	387 594	-8.55	17.11	134 261	259 492	93.27	406	669	64.78
SUDESTE	321 306	281 981	292 673	-8.91	3.79	297 979	336 030	12.77	1 057	1 148	8.61
MINAS GERAIS	232 335	193 126	217 108	-6.55	12.42	169 660	238 342	40.48	878	1 098	25.06
ESPÍRITO SANTO	9 675	9 675	9 650	-0.26	-0.26	7 147	7 170	0.32	739	743	0.54
RIO DE JANEIRO	3 036	2 920	2 915	-3.99	-0.17	2 382	2 318	-2.69	816	795	-2.57
SÃO PAULO	76 260	76 260	63 000	-17.39	-17.39	118 790	88 200	-25.75	1 558	1 400	-10.14
SUL	573 266	572 761	492 766	-14.04	-13.97	726 733	681 907	-6.17	1 269	1 384	9.06
PARANÁ	362 010	362 010	308 696	-14.73	-14.73	487 065	424 266	-12.89	1 345	1 374	2.16
SANTA CATARINA	101 845	101 695	88 582	-13.02	-12.89	117 528	138 567	17.90	1 156	1 564	35.29
RIO GRANDE DO SUL	109 411	109 056	95 488	-12.73	-12.44	122 140	119 074	-2.51	1 120	1 247	11.34
CENTRO-OESTE	61 677	38 747	48 915	-20.69	26.24	42 166	90 645	114.97	1 088	1 853	70.31
MATO GROSSO DO SUL	3 050	2 152	2 600	-14.75	20.82	2 213	3 120	40.99	1 028	1 200	16.73
MATO GROSSO	2 645	2 645	2 685	1.51	1.51	2 213	2 469	11.57	837	920	9.92
GOIÁS	45 545	28 950	35 630	-21.77	23.07	30 740	66 656	116.84	1 062	1 871	76.18
DISTRITO FEDERAL	10 437	5 000	8 000	-23.35	60.00	7 000	18 400	162.86	1 400	2 300	64.29

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004
- (2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004
- (3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004
- (4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

FUMO (EM FOLHA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)		
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDO* SAFRA /2004	ESPERA- DO SAF* RA/2005*	VARIA- ÇÃO
TOTAL	470 369	469 678	4.55	928 338	978 912	5.45	1 977	1 991	0.71
NORDESTE	34 214	33 614	-1.75	34 525	34 525	-	1 027	1 027	-
CEARÁ	58	58	-	75	75	-	1 293	1 293	-
PARAÍBA	348	348	-	263	263	-	756	756	-
ALAGOAS	19 056	18 456	-3.15	20 301	20 301	-	1 100	1 100	-
SERGIPE	1 552	1 552	-	2 009	2 009	-	1 294	1 294	-
BAHIA	13 200	13 200	-	11 877	11 877	-	900	900	-
SUDESTE	175	175	-2.86	150	121	-19.33	857	712	-16.92
SÃO PAULO	175	175	-2.86	150	121	-19.33	857	712	-16.92
SUL	435 980	435 889	5.05	893 663	944 266	5.66	2 050	2 062	0.59
PARANÁ	63 861	63 861	10.31	125 887	141 716	12.57	1 971	2 012	2.08
SANTA CATARINA	143 112	143 082	5.08	284 825	295 773	3.84	1 991	1 967	-1.21
RIO GRANDE DO SUL	229 007	228 946	3.55	482 951	506 777	4.93	2 109	2 137	1.33

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA / 2004	DESTINADA A COLHEITA	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA2005	(3)	SAFRA /2004	SAFRA/2005	(4)
TOTAL	1 903 443	1 773 267	-4.05	2.99	24 038 887	25 275 450	5.14	13 556	13 840	2.10
NORTE	475 852	459 384	-3.31	0.15	6 457 532	6 470 992	0.21	14 057	14 065	0.06
RONDÔNIA	26 836	26 836	2.61	2.61	450 635	464 095	2.99	16 792	16 854	0.37
ACRE	26 858	26 858	-	-	511 497	511 497	-	19 044	19 044	-
AMAZONAS	83 806	82 804	-1.20	-	795 819	795 819	-	9 611	9 611	-
RORAIMA	6 000	5 600	-6.67	-	74 400	74 400	-	13 286	13 286	-
PARÁ	298 400	298 400	-	-	4 324 022	4 324 022	-	14 491	14 491	-
AMAPÁ	15 330	6 830	-55.45	-	70 703	70 703	-	10 352	10 352	-
TOCANTINS	18 622	12 056	-35.26	-	230 456	230 456	-	19 115	19 115	-
NORDESTE	885 254	811 981	-8.28	-	8 766 673	8 766 673	-	10 797	10 797	-
MARANHÃO	173 045	172 937	-0.06	-	1 274 097	1 274 097	-	7 367	7 367	-
PIAUI	40 848	40 843	-0.01	-	430 306	430 306	-	10 536	10 536	-
CEARÁ	81 619	81 619	-	-	759 100	759 100	-	9 301	9 301	-
RIO GRANDE DO NORTE	53 454	52 803	-1.22	-	591 675	591 675	-	11 205	11 205	-
PARAÍBA	28 739	28 739	-	-	257 411	257 411	-	8 957	8 957	-
PERNAMBUCO	98 565	49 422	-49.86	-	523 565	523 565	-	10 594	10 594	-
ALAGOAS	39 410	17 802	-54.83	-	259 001	259 001	-	14 549	14 549	-
SERGIPE	32 030	32 030	-	-	469 931	469 931	-	14 672	14 672	-
BAHIA	337 544	335 786	-0.52	-	4 201 587	4 201 587	-	12 513	12 513	-
SUDESTE	156 674	131 771	-14.63	1.50	2 446 270	2 474 938	1.17	18 565	18 504	-0.33
MINAS GERAIS	78 876	58 915	-25.21	0.12	884 991	885 641	0.07	15 021	15 014	-0.05
ESPIRITO SANTO	22 284	17 444	-15.73	7.65	298 125	321 745	7.92	17 090	17 133	0.25
RIO DE JANEIRO	11 714	11 612	-5.48	-4.65	176 754	171 748	-2.83	15 222	15 512	1.91
SÃO PAULO	43 800	43 800	2.53	2.53	1 086 400	1 095 804	0.87	24 804	24 400	-1.63
SUL	284 222	284 222	11.88	11.88	5 035 917	5 954 916	18.25	17 718	18 726	5.69
PARANÁ	163 775	163 775	19.73	19.73	3 209 990	4 019 442	25.22	19 600	20 498	4.58
SANTA CATARINA	32 260	32 260	6.57	6.57	593 000	653 451	10.19	18 382	19 007	3.40
RIO GRANDE DO SUL	88 187	88 187	-0.75	-0.75	1 232 927	1 282 023	3.98	13 981	14 647	4.76
CENTRO-OESTE	101 441	85 909	-1.02	19.28	1 332 495	1 607 931	20.67	15 511	15 692	1.17
MATO GROSSO DO SUL	30 872	29 632	29.57	34.99	510 630	720 000	41.00	17 232	18 000	4.46
MATO GROSSO	37 341	37 341	16.59	16.59	536 069	602 135	12.32	14 356	13 831	-3.66
GOIÁS	32 526	18 234	-43.94	-	274 346	274 346	-	15 046	15 046	-
DISTRITO FEDERAL	702	702	-	-	11 450	11 450	-	16 311	16 311	-

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	VARIAÇÃO (3)	OBTIDO/2004	ESPERA-DO/2005	VARIAÇÃO (4)
TOTAL	9 487 640	9 068 003	8 962 529	-5.53	-1.16	31 072 993	32 114 688	3.35	3 427	3 583	4.55
NORTE	553 415	550 215	551 212	-0.40	0.18	1 053 086	1 057 033	0.37	1 914	1 918	0.21
RONDÔNIA	120 686	120 686	121 683	0.83	0.83	240 379	244 326	1.64	1 992	2 008	0.80
ACRE	43 473	43 473	43 473	-	-	68 252	68 252	-	1 570	1 570	-
AMAZONAS	11 049	10 699	10 699	-3.17	-	15 826	15 826	-	1 479	1 479	-
RORAIMA	16 600	16 000	16 000	-3.61	-	33 300	33 300	-	2 081	2 081	-
PARÁ	286 692	286 222	286 222	-0.16	-	551 192	551 192	-	1 926	1 926	-
AMAPÁ	1 550	1 280	1 280	-17.42	-	926	926	-	723	723	-
TOCANTINS	73 365	71 855	71 855	-2.06	-	143 211	143 211	-	1 993	1 993	-
NORDESTE	2 608 071	2 360 446	2 309 746	-11.44	-2.15	2 705 984	2 360 369	-12.77	1 146	1 022	-10.82
MARANHÃO	371 423	370 768	377 218	1.56	1.74	408 853	403 623	-1.28	1 103	1 070	-2.99
PIAUI	299 654	274 588	274 588	-8.36	-	134 114	134 114	-	488	488	-
CEARÁ	685 749	656 784	656 784	-4.22	-	377 210	377 210	-	574	574	-
RIO GRANDE DO NORTE	124 587	86 943	86 943	-30.22	-	60 346	60 346	-	694	694	-
PARAÍBA	193 647	162 559	162 559	-16.05	-	79 803	79 803	-	491	491	-
PERNAMBUCO	273 576	217 821	217 821	-20.38	-	68 606	68 606	-	315	315	-
ALAGOAS	79 616	67 793	67 793	-14.85	-	37 220	37 220	-	549	549	-
SERGIPE	132 389	91 560	91 560	-30.84	-	136 317	136 317	-	1 489	1 489	-
BAHIA	447 430	431 630	374 480	-16.30	-13.24	1 403 515	1 063 130	-24.25	3 252	2 839	-12.70
SUDESTE	2 115 086	2 083 664	2 118 132	0.14	1.65	9 462 713	9 453 649	-0.10	4 541	4 463	-1.72
MINAS GERAIS	1 324 392	1 293 085	1 329 196	0.36	2.79	5 845 689	6 036 534	3.26	4 521	4 541	0.44
ESPÍRITO SANTO	50 207	50 147	48 423	-3.55	-3.44	129 295	125 940	-2.59	2 578	2 601	0.89
RIO DE JANEIRO	11 387	11 332	11 413	0.23	0.71	24 529	24 807	1.13	2 165	2 174	0.42
SÃO PAULO	729 100	729 100	729 100	-	-	3 463 200	3 266 368	-5.68	4 750	4 480	-5.68
SUL	3 466 098	3 329 814	3 309 952	-4.50	-0.60	14 188 502	16 007 699	12.82	4 261	4 836	13.49
PARANÁ	1 346 668	1 346 668	1 246 765	-7.42	-7.42	7 559 455	7 111 625	-5.92	5 613	5 704	1.62
SANTA CATARINA	816 133	783 623	810 000	-0.75	3.37	3 257 770	4 050 000	24.32	4 157	5 000	20.28
RIO GRANDE DO SUL	1 303 297	1 199 523	1 253 187	-3.84	4.47	3 371 277	4 846 074	43.75	2 811	3 867	37.57
CENTRO-OESTE	744 970	743 864	673 487	-9.60	-9.46	3 662 708	3 235 938	-11.65	4 924	4 805	-2.42
MATO GROSSO DO SUL	93 244	92 371	80 000	-14.20	-13.39	497 940	432 000	-13.24	5 391	5 400	0.17
MATO GROSSO	149 694	149 661	134 657	-10.05	-10.03	515 931	457 707	-11.29	3 447	3 399	-1.39
GOIÁS	475 480	475 280	432 830	-8.97	-8.93	2 488 862	2 193 611	-11.86	5 237	5 068	-3.23
DISTRITO FEDERAL	26 552	26 552	26 000	-2.08	-2.08	159 975	152 620	-4.60	6 025	5 870	-2.57

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	VARIAÇÃO * /2004	ESPERA-DO SAFRA/2005			
TOTAL	21 532 475	21 471 045	22 757 869	5.69	5.99	49 197 171	63 243 301	28.55	2 291	2 779	21.30
NORTE	311 509	311 509	311 509	-	-	825 693	825 713	0.00	2 651	2 651	-
RONDÔNIA	56 443	56 443	56 443	-	-	163 029	163 049	0.01	2 888	2 889	0.03
TOCANTINS	255 066	255 066	255 066	-	-	662 664	662 664	-	2 598	2 598	-
NORDESTE	1 320 684	1 317 184	1 446 443	9.52	9.81	3 656 671	4 057 915	10.97	2 776	2 805	1.04
MARANHÃO	340 403	340 403	390 250	14.64	14.64	903 998	1 045 870	15.69	2 656	2 680	0.90
PIAUI	159 281	155 781	186 193	16.90	19.52	388 193	506 445	30.46	2 492	2 720	9.15
BAHIA	821 000	821 000	870 000	5.97	5.97	2 364 480	2 505 600	5.97	2 880	2 880	-
SUDESTE	1 871 819	1 861 749	1 878 093	0.34	0.88	4 497 822	4 928 095	9.57	2 416	2 624	8.61
MINAS GERAIS	1 091 939	1 081 869	1 098 213	0.57	1.51	2 643 592	2 954 999	11.78	2 444	2 691	10.11
SÃO PAULO	779 880	779 880	779 880	-	-	1 854 230	1 973 096	6.41	2 378	2 530	6.39
SUL	8 299 299	8 283 462	8 547 127	2.99	3.18	16 198 553	22 591 209	39.46	1 956	2 643	35.12
PARANÁ	4 000 493	4 000 493	4 081 396	2.02	2.02	10 015 099	12 377 937	23.59	2 503	3 033	21.17
SANTA CATARINA	314 469	314 439	340 000	8.12	8.13	641 748	918 000	43.05	2 041	2 700	32.29
RIO GRANDE DO SUL	3 984 337	3 968 530	4 125 731	3.55	3.96	5 541 706	9 295 272	67.73	1 396	2 253	61.39
CENTRO-OESTE	9 729 164	9 697 141	10 574 697	8.69	9.05	24 018 432	30 840 369	28.40	2 477	2 916	17.72
MATO GROSSO DO SUL(5)	1 807 958	1 792 305	1 970 000	8.96	9.91	3 274 468	5 319 000	62.44	1 827	2 700	47.78
MATO GROSSO	5 278 928	5 263 428	5 859 829	11.00	11.33	14 517 912	17 626 109	21.41	2 758	3 008	9.06
GOIÁS	2 591 954	2 591 084	2 691 868	3.85	3.89	6 091 687	7 736 260	27.00	2 351	2 874	22.25
DISTRITO FEDERAL	50 324	50 324	53 000	5.32	5.32	134 365	159 000	18.33	2 670	3 000	12.36

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

(5) Não inclui a safrinha

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	GERINO ALVES DA SILVA FILHO gerino@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040	(69) 221-3077
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVAgadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160	(68) 224-1382/1540/1490
AM	IVENIO RUBENS DE OLIVEIRA iveniooliveira@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122 12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus, AM	(92) 633-2969/3017/2433 Ramal 1535
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro Boa Vista - CEP 69301-031	(95)623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240	(91) 3181-5620 Fax 3181-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro- Macapá - CEP 68900-120	(96) 223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 6 e 7 CEP 77020-018 Palmas-To	(63) 215-1829 Fax 215-1907 r 212
MA	EDUARDO ALVES COSTA educosta@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65000-000	(98) 2106-6012 / 222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro Teresina - CEP 64000-110	(86) 221-7199/4161 r 114 e 146
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531	(85) 464-5375/5376 Fax 464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 - CEP 59020-400	(84) 203-6166/203-6192 Fax 211-2864
PB	JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA ito@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	LUIS FRANCISCO DA SILVA lsd@ibge.gov.br	Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4º Ala Sul - CEP 50670-900	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150	(82) 2123-4257 Fax 326-1754
SE	GERALDO MODENESI HERZOG gmhagro@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160	(79) 211-8979/214-0198/5197/0634 Fax 214-0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco nº 750 - 1ºand - Vale de Nazaré CEP 40046-900	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá - CEP 29056-900	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and CEP 20021-060	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93 - 9º and - Itaim Bibi CEP 04542-050	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180	(41)219-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua João Pinto 60 - Centro Florianópolis - CEP 88010-420	(48) 212-3054/3055 Fax 224-1948
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205 4º and CEP 90010-390	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L.ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174	(67) 321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407- 1º and CEP 78005-750	(65) 623-7121 r 14
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020	(62) 213-3589 Fax 229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510	(61) 319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Neuton Alves Rocha
Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa
Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAPA

José Benoni Carneiro
Eliezer de Lima Lopes
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

SUPLENTES

Regis Norberto da Cunha Alimandro
José Nilton de Souza Vieira

Eledon Pereira de Oliveira

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE